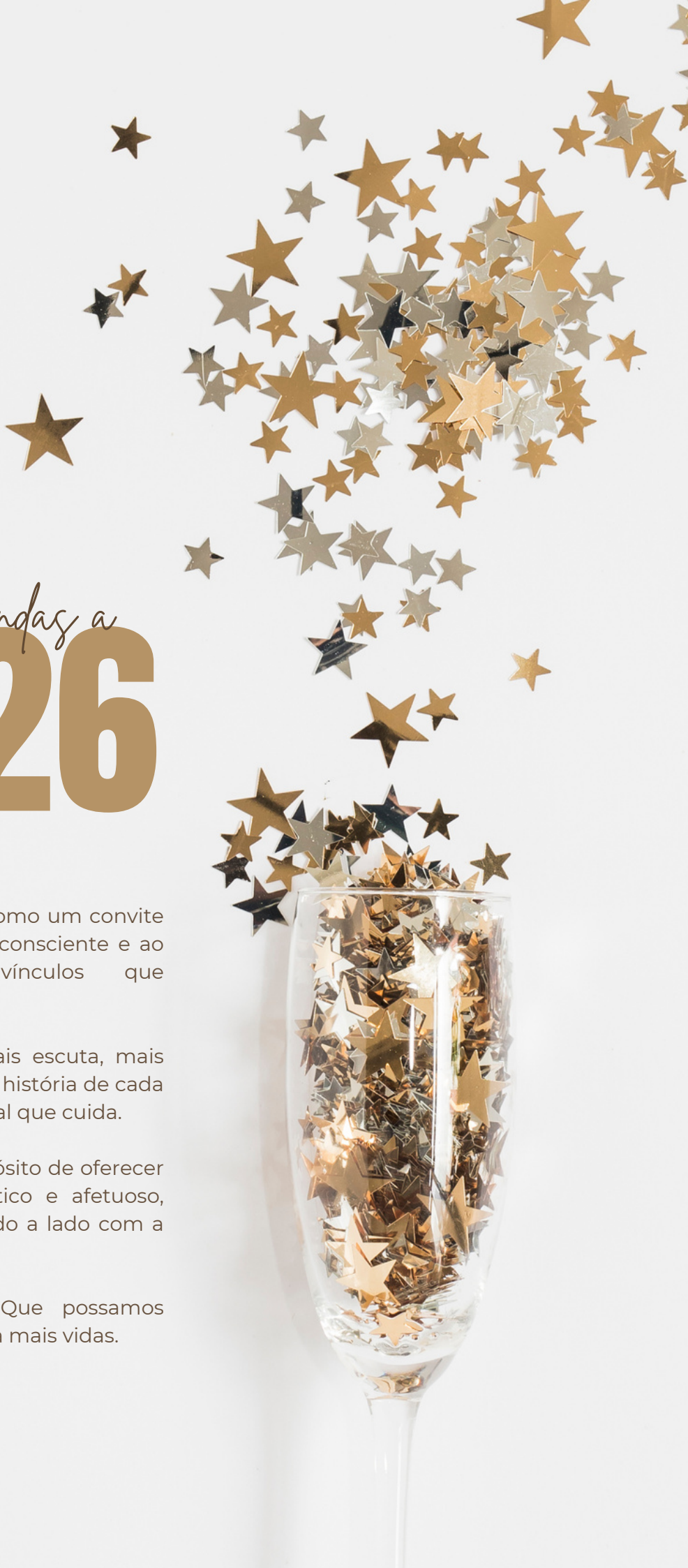




**CUIDAR É UM ATO DE AMOR,
PROFISSIONALISMO E RESPEITO**



Boas - Vindas a 2026

O ano de 2026 se inicia como um convite à renovação, ao cuidado consciente e ao fortalecimento dos vínculos que realmente importam.

Que seja um ano de mais escuta, mais empatia e mais respeito à história de cada idoso e de cada profissional que cuida.

Seguimos firmes no propósito de oferecer um cuidado humano, ético e afetuoso, onde o amor caminha lado a lado com a responsabilidade.

Seja bem-vindo, 2026. Que possamos cuidar e transformar ainda mais vidas.



O IDOSO NÃO QUER TOMAR BANHO: TEIMOSIA OU DOENÇA PRESENTE?

A resistência ao banho em idosos com demência é comum e não é birra nem teimosia. Ela acontece por alterações cognitivas, emocionais e sensoriais causadas pela doença. Veja os principais motivos:

ALTERAÇÕES COGNITIVAS

O idoso pode não compreender o que está sendo pedido, não reconhecer o ambiente do banheiro ou a pessoa que o auxilia e até esquecer para que serve o banho, acreditando que já tomou.

MEDO E INSEGURANÇA

O banheiro pode parecer um lugar ameaçador, por ser escorregadio, frio ou barulhento. O som da água, o chuveiro ou a mudança de temperatura podem gerar medo, e a sensação de perda de controle causa ansiedade.

PRESERVAÇÃO DA DIGNIDADE E ALTERAÇÕES SENSORIAIS

O banho pode gerar vergonha pela exposição do corpo e sensação de invasão da intimidade, além de a demência aumentar a sensibilidade ao frio, ao toque e à água.

EMOÇÕES E HISTÓRICO PESSOAL

Experiências negativas anteriores, como quedas, sustos ou imposições, além do sentimento de dependência e da perda de autonomia, influenciam diretamente esse comportamento.

IMPORTANTE!!!

A resistência é uma forma de comunicação. O idoso está expressando desconforto, medo ou confusão, não desobediência.



COMO CONVENCER O IDOSO COM DEMÊNCIA A TOMAR BANHO

A resistência ao banho é comum em idosos com demência e não deve ser enfrentada com imposição, mas com estratégia e acolhimento.

Explique com calma, mesmo que seja necessário repetir, evite discutir ou confrontar e transforme o banho em um ritual previsível, mantendo o mesmo horário e a mesma sequência. **Ofereça escolhas simples** como “Vo-

cê prefere banho agora ou em 10 minutos?”, mantenha o ambiente aquecido e seguro e preserve sempre a dignidade e a privacidade do idoso.

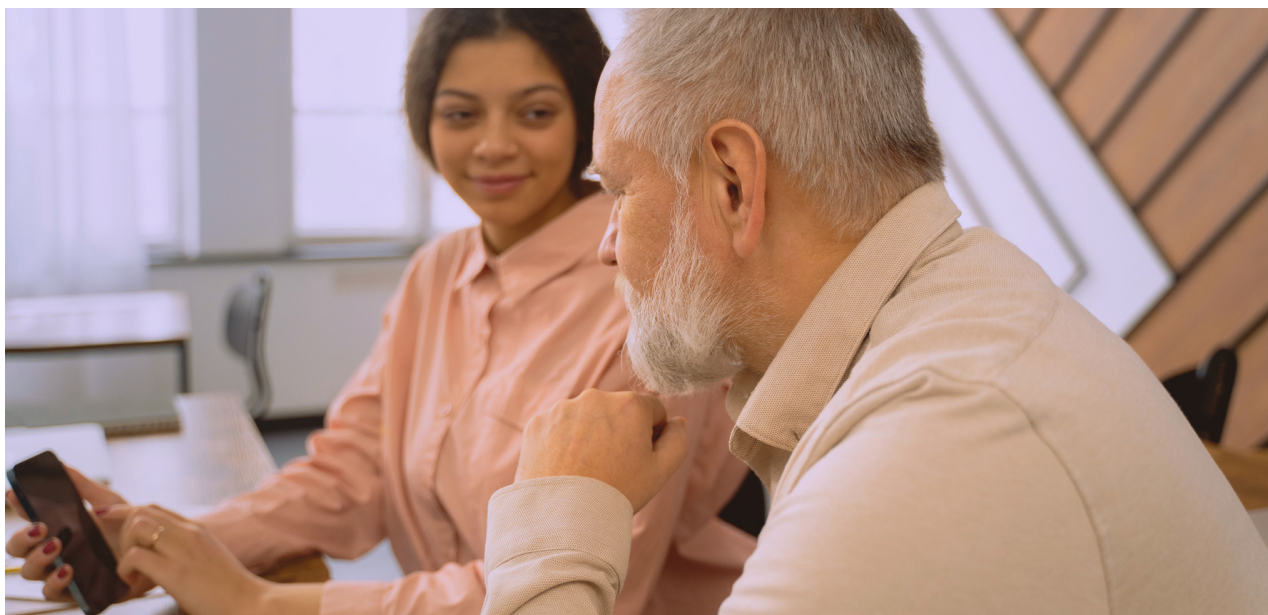
Evite ordens diretas e tom autoritário, pressa excessiva e exposição desnecessária do corpo.

LEMBRE-SE: resistência não é teimosia, é sintoma da doença.





A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA NO CUIDADO AO IDOSO



A comunicação assertiva é aquela que expressa ideias, orientações e sentimentos de forma clara, respeitosa e objetiva, sem agressividade ou passividade. No ambiente de trabalho, ela é fundamental para fortalecer relações saudáveis, prevenir conflitos e promover um clima organizacional baseado no respeito e na cooperação.

Quando a comunicação é assertiva, as expectativas ficam claras, os limites são respeitados e o profissional se sente valorizado e seguro para exercer sua função. Isso reduz mal-entendidos, evita desgastes emocionais e contribui diretamente para a qualidade do

serviço prestado, especialmente em áreas sensíveis como o cuidado ao idoso, onde o equilíbrio emocional e o trabalho em equipe são essenciais.

Comunicar-se bem não é apenas falar, mas saber ouvir, acolher e orientar com empatia. Uma comunicação assertiva protege a saúde emocional dos profissionais e fortalece a cultura ética e humanizada da organização.

A cultura da Pronto Afeto reforça que o cuidador é um profissional qualificado e que respeito, diálogo e limites claros são princípios inegociáveis. Cuidar exige preparo

técnico, equilíbrio emocional e ética em todas as relações.

Assédio moral não fortalece vínculos, ele adoece pessoas e compromete o cuidado.

EXEMPLOS DE FRASES QUE INVALIDAM O PROFISSIONAL:

- “Você só está aqui para obedecer, não para opinar.”
- “Qualquer pessoa faria isso, não precisa de técnica.”
- “Se não fizer do meu jeito, chamo outra.”
- “Você é paga para aguentar.”
- “Isso não é trabalho de verdade.”



CUIDADOR (A) DE IDOSOS X EMPREGADO (A) DOMÉSTICO (A): ENTENDA AS DIFERENÇAS

Embora ainda sejam frequentemente confundidas, as funções de cuidador de idosos e empregado doméstico são distintas em atribuições, responsabilidades e finalidade. Compreender essa diferença é fundamental para garantir relações de trabalho éticas, seguras e um cuidado adequado à pessoa idosa.



O CUIDADOR (A) DE IDOSOS

É um profissional qualificado, com formação específica, que atua diretamente no apoio ao envelhecimento com dignidade. Sua função vai além do auxílio físico, envolvendo atenção às necessidades emocionais, sociais e de segurança do idoso, sempre respeitando os limites legais da profissão e atuando de forma ética e humanizada. Cabe ao cuidador auxiliar nas atividades de vida diária, como higiene, alimentação e mobilidade, estimulando a autonomia sempre que possível, além de observar mudanças no estado físico e emocional, comunicar intercorrências à família e à equipe responsável e colaborar para a manutenção de um ambiente seguro. É importante destacar que o cuidador não substitui profissionais da saúde, mas atua de forma integrada, sendo peça-chave para o bem-estar, a segurança e a qualidade de vida do idoso.

O EMPREGADO (A) DOMÉSTICO (A)

Conforme definido pela Lei Complementar nº 150/2015, é o profissional que presta serviços contínuos no âmbito residencial, voltados à manutenção do lar e da rotina doméstica. Suas atividades estão relacionadas à limpeza, organização da casa, preparo de refeições e demais cuidados com o ambiente físico. Não faz parte de suas atribuições o cuidado direto com a saúde, a higiene pessoal, a mobilidade ou o acompanhamento clínico do idoso, tampouco a administração de medicamentos ou a observação de sinais de saúde.



A diferença essencial entre essas funções está no foco da atuação: enquanto **O EMPREGADO DOMÉSTICO CUIDA DO AMBIENTE, O CUIDADOR DE IDOSOS CUIDA DA PESSOA**. Ambos são profissionais importantes, porém com responsabilidades, formações e finalidades distintas.

Definir claramente essas funções protege os direitos dos profissionais, evita conflitos e desvios de função e, sobretudo, garante um cuidado mais responsável e qualificado. **CUIDAR é, sim, um ato de amor, mas também É UMA PRÁTICA PROFISSIONAL QUE EXIGE PREPARO, ÉTICA E RESPEITO** às atribuições de cada função.



JANEIRO BRANCO: SAÚDE MENTAL

O Janeiro Branco é uma campanha nacional que reforça a importância de cuidar da saúde mental. Ele nos convida a refletir sobre emoções, pensamentos e a forma como enfrentamos os desafios da vida.

No contexto do envelhecimento, a atenção à saúde mental deve envolver idosos, cuidadores e familiares, já que ansiedade, estresse, sobrecarga emocional e solidão podem estar presentes. Falar sobre esses sentimentos, acolher e buscar apoio é um gesto de responsabilidade e autocuidado. Ambientes de escuta, respeito e diálogo fortalecem o cuidado humanizado e ajudam a prevenir o adoecimento emocional. Cuidar da mente é tão essencial quanto cuidar do corpo.

JANEIRO ROXO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HANSENÍASE

O Janeiro Roxo chama a atenção para a hanseníase, uma doença que tem cura, mas ainda é cercada por estigmas e desinformação. A campanha destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento gratuito oferecido pelo SUS, fundamentais para evitar complicações físicas e emocionais. Manchas na pele com alteração de sensibilidade, formigamentos e dormências são sinais de alerta que merecem atenção, especialmente entre idosos. Informar, combater o preconceito e incentivar a busca por atendimento são atitudes que promovem cuidado, dignidade e proteção à vida.





CANTINHO DA REFLEXÃO

Empatia é a capacidade de se aproximar do outro com respeito, escuta e sensibilidade. É reconhecer que cada pessoa carrega sua própria história, seus limites e suas dores, mesmo quando não consegue expressá-las em palavras.

No cuidado ao idoso, a empatia transforma gestos simples em segurança, presença e afeto. Quando escolhemos olhar com o coração, criamos vínculos que acolhem, fortalecem e humanizam o cuidado.

DICA DE OURO

FILME: COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ[^]

É um filme que nos convida a refletir sobre o encontro entre amor, limite e liberdade. Nem todo amor vem para salvar o outro; **alguns vêm para nos despertar.**

Espiritualmente, o filme nos lembra que cada alma tem seu próprio ritmo de aprendizado e suas escolhas fazem parte da jornada, mesmo quando doem em quem ama. Amar, às vezes, é reconhecer que não podemos controlar o caminho do outro, apenas **oferecer presença, dignidade e verdade.**

Emocionalmente, a história revela algo delicado: não somos responsáveis por dar sentido à vida de alguém, mas podemos ser instrumentos para que o outro **relembre quem é**, ainda que por um tempo.

O amor que transforma nem sempre é o que permanece. Às vezes, é o que nos devolve a nós mesmos. E talvez essa seja a maior lição do filme: **amar não é prender, é honrar a existência, inclusive quando ela nos ensina a soltar.**





NOSSOS ANIVERSARIANTES DO MÊS

NOSSAS FELICITAÇÕES AOS ANIVERSARIANTES!

QUE ESTE NOVO CICLO TRAGA
AINDA MAIS FELICIDADE E
REALIZAÇÕES À VIDA DE
CADA UM.

CUIDADORES PRESTADORES DE SERVIÇOS:

01/01 – Roselene Pereira
05/01 – Pamela Socorro
09/01 – Rosangela Lima
19/01 – Maria Conceição

CUIDADOS:

08/01 – José Eloy
09/01 – Maria Koellreutter
14/01 – José Ávila
16/01 – Antonio Guilherme
25/01 – Johnson Barbosa
31/01 – Iracema Maltez

PARCEIROS



CONTATOS IMPORTANTES

SAMU: **192** | DISQUE SAÚDE: **136**



Pronto Afeto

Assistência Domiciliar e Hospitalar

✉ Atendimento@prontoafeto.com.br
☎ (71) 99166-2126
🌐 www.prontoafeto.com.br

📍 Edif. Tecnocentro, R. Mundo, 121 Parque Tecnológico andar 4 – Troboggy.

Sócias

Cléo Santana - (71) 99166-2126
Lívia Medrado - (71) 99998-9833
Adelita Mesquita - (71) 99983-4123